

Texto I

Emprego

- Senhor, tenho potencial para colaborar ainda mais com a empresa...

- Bom saber. Vamos cortar já seu salário pela metade.



Charge do Andrade.
Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/-GUhmrX1qkUI/Tf0ixycqDal/AAAAAAAAAQ4/rQZvls18AaE/s1600/emprego_verbete.jpg. Acesso em 8.nov.2021.

Texto II

As mudanças ocorridas na estrutura do mercado de trabalho oprimem o trabalhador; oprimem a força que move o capitalismo. Ao permitir a continuidade do sofrimento hoje instaurado pelas empresas, estaremos diante da falência do homem enquanto ser social. A saúde psicossocial dos trabalhadores deve ser valorizada, protegida e preservada. A força produtiva não pode ter sua subjetividade sufocada pela organização empresarial. O trabalho saudável é meio de valorização do indivíduo, de subsistência, de realização pessoal, além de estimular a criatividade e o prazer, conforme aponta Hércio Luiz Adorno Júnior, advogado, especialista e mestre em Direito do Trabalho. (...) A doutrina jurídica pouco se ocupa sobre o tema e, praticamente, não há regulamentação de institutos que auxiliem no combate à exploração da saúde psicossocial dos empregados pelos detentores dos meios de produção, o que é intolerável.

MELO, Flávia Pires Veloso. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/24989/o-meio-ambiente-de-trabalho-as-consequencias-do-trabalho-moderno-na-saude-mental-do-trabalhador>. Acesso em 8.nov.2021.

Texto III

O Japão está preocupado com as consequências para a saúde do excesso de trabalho. Em 2016, uma pesquisa do governo com 10 mil trabalhadores descobriu que mais de 20% estavam fazendo mais de 80 horas extras por mês. Desde os anos 1960, o país registra casos de karoshi, ou morte por excesso de trabalho, causada principalmente por doenças cardíacas e mentais associadas a horas exaustivas no emprego. O governo reconheceu terem ocorrido 236 karoshis no ano financeiro de 2017. Além disso, 208 suicídios foram oficialmente considerados karojisatsus, quando um trabalhador tira a própria vida por problemas mentais que podem ser ligados a experiências no ambiente profissional. Mas especialistas dizem que essas estatísticas são apenas a ponta do iceberg. Cerca de 2 mil famílias pedem indenizações por casos de mortes similares todos os anos. Um estudo de 2017 do Instituto Nacional Japonês de Segurança e Saúde Ocupacional identificou que suicídios estão aumentando especialmente entre pessoas com idades entre 20 e 29 anos.

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional>

Texto IV

É preciso revolucionar o uso do tempo, afirma o filósofo sul coreano Byung-Chul Han, professor formado e radicado na Alemanha, autor de livros como A Sociedade do Cansaço, Psicopolítica e A Expulsão do Diferente. "A aceleração atual diminui a capacidade de permanecer: precisamos de um tempo próprio que o sistema produtivo não nos deixa ter; necessitamos de um tempo livre, que significa ficar parado, sem nada produtivo a fazer, mas que não deve ser confundido com um tempo de recuperação para continuar trabalhando; o tempo trabalhado é tempo perdido, não é um tempo para nós".

<https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/07/cultura>

Texto V



supervalorizar

verbo

1. *transitivo direto*
dar um valor ou preço acima do correto ou plausível.
"s. um imóvel"
2. *transitivo direto*
tomar muito mais valioso do que era.
"a construção da estrada supervalorizou as terras limítrofes"

Definições de Oxford Languages

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: "O debate em torno da sobrevalorização do trabalho na sociedade contemporânea". Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.